



PARTIDO DOS TRABALHADORES
CACHOEIRA DO SUL-RS

Em resposta as perguntas encaminhadas aos Candidatos/as Prefeituráveis, segue nossas proposituras sobre os temas apresentados pela CACISC. Primeiramente, conforme informamos no ao Senhor Fábio Renato da Silva, Vice-Presidente, no dia da entrega do convite, já havíamos confirmado a presença da nossa companheira e candidata ao cargo de Prefeita, Mariana Carlos, no debate da Uergs, pois a agenda tinha sido marcada com antecedência.

Por conseguinte, entendemos a importância de fazermos um esforço para participar de todas as agendas dos setores organizados que representam alguma parcela da sociedade, desta forma, nosso Companheiro e candidato ao cargo de Vice-Prefeito, Ivan Peixe, representará nossa candidatura.

Isto posto, seguem nossas respostas:

1. a) Precisamos reorganizar a lógica dos trabalhos na zona rural, acerca da manutenção das estradas. Vamos construir setores agrupando localidades próximas, levar as máquinas da Secretaria Interior e Transporte para este “setor”, reunir os agricultores para coletar as informações dos trechos críticos e buscar atender a demanda das localidades pertencentes na área de atuação, assim evita-se a distribuição de máquinas pelo interior sem um planejamento estratégico de trabalho.

b) A origem dos recursos do município são definidos constitucionalmente, IPTU, ISS, ITBI, taxa de alvará e licenciamento os percentuais de participação dos impostos estaduais e federais. Uma forma imediata no aumento de arrecadação, é a fiscalização de empreendimento que aumentam seus lucros através da sonegação fiscal. Mas além disso, se faz necessário a construção de um planejamento com zoneamento das localidades rurais, aproximando regiões próximas, criando uma plano com metas construídas com os agricultores a fim de organizar os trabalhos. Somente assim poderemos enfrentar com eficiência esta demanda.

c) O trabalho de manutenção das estradas possui um gama de variáveis que impossibilita a definição de uma data específica, as adversidades como atual condição das estradas, condições

climáticas durante os trabalhos, quebra de equipamentos, todos estes pontos interferem no trabalho, sobretudo o que realmente é indispensável, consiste no planejamento dos trabalhos organizando conjuntamente com os moradores, estabelecendo metas regulares, transparência no cumprimento das metas, desta forma poderemos otimizar os trabalhos e manter a manutenção das estradas com maior regularidade.

2. Antes do debate sobre estacionamento rotativo, é necessário debater com a sociedade a organização das ruas centrais da cidade, tornando primeiro mais acessível aos pedestres, depois ao transporte público e por último ao transporte individual.

3. Implantaremos uma forma eficiente de gestão aos moldes do projeto-piloto criado pelo Governo do PT, na Prefeitura de Canoas, na gestão do Prefeito Jairo Jorge. Isto será possível pois possuímos proximidade política com o Prefeito de Canoas que possibilitará um intercâmbio político para troca de informações e experiências.

4. e 5. Nossa proposta para segurança é a ampliação das funções do GGIM, pois dentro dos limites geográficos do Município, o Chefe do executivo possui o dever de buscar a satisfação dos direitos dos cidadãos. Um GGIM com poderes para coordenar operações com a Brigada Militar e Polícia Civil poderá construir as operações para combate ao crime de forma conjunta, coordenada e organizada. O Município poderá auxiliar as forças de segurança pública em suporte logístico permitido legalmente, respeitando as divisões federativas e suas competências.

Portando uma guarda municipal armada, que legalmente só pode proteger patrimônio público municipal, não será mais eficiência que operações conjuntas de segurança com a Brigada Militar e a Polícia Civil, coordenados pelo Chefe do Executivo e os comandos das duas forças de segurança.

6. A UPA é um projeto criado pelo governo federal que possui obrigações distribuídas entre a União, o Estado e o Município. O Gestor Municipal eleito para governar a partir de 2017 tem a obrigação de criar o diálogo com seus apoiadores políticos (Deputados Estaduais e Federais) para construir as condições da União e do Estado cumprirem com sua parcela de obrigação. É irresponsável abrir esta unidade sem as garantias do cumprimento obrigacional dos outros entes públicos, pois não pode-se abrir sem a capacidade de funcionamento pleno.

7. Precisamos regulamentar o profissional “ambulante”, microempresário sem ponto comercial, abrir um canal de diálogo com estes trabalhadores e criar os instrumentos legais necessários para acabar com a informalidade que não contribui para o município, pois perde em arrecadação e

oportuniza para o consumidor acessar mais um produto de consumo, incentivando a livre concorrência.

8. O Plano Diretor Precisa ser ajustado pois ele não condiz com a realidade conjuntural que vivemos, porém ele deve ser construído através de um diálogo com a sociedade para condensar as necessidades apontadas pelos moradores do campo e da cidade. Um plano diretor feito de dentro dos gabinetes com uma data fixada, não representa a satisfação das necessidades da população. É por isso que existe a conferência das cidades onde podemos debater e tirar as diretrizes necessárias para a atualização da lei, após este conjunto de debates, o Poder Executivo terá condições de enviar ao Poder Legislativo, um projeto de Lei desta natureza. O primeiro ano de Governo, é um bom período para a madurecer as novas mudanças indispensáveis para modernizar a cidade.

9. Para este item, anexamos uma parte do nosso eixo do Programa de Governo:

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL

Para começarmos a desenvolver economicamente a sociedade pela lógica sustentável, precisamos democratizar as formas de incentivos públicos para aumentar e financiar as diversas linhas de produção, incrementando os produtos que serão lançados no mercado de consumo, igualmente aumentar-se-á a cadeia produtiva gerando emprego e renda para aumentarmos o poder de compra dos cachoeirenses.

O método de concretização de um desenvolvimento economicamente sustentável em consonância com princípios progressistas, necessita atender alguns critérios essenciais para superarmos as velhas formas ultrapassadas e implantarmos um programa de impulso real para projetar um futuro econômico que torne a cidade um polo de produção e geração de emprego e renda.

Precisamos ter a consciência que numa economia de mercado o seu desenvolvimento está diretamente ligado no aumento da produção de bens e sua direta inserção no mercado de consumo, gerando emprego e agregando valores. A produção de novas mercadorias (matéria prima transformada em produto de consumo individual) que diversifiquem a cadeia de produção, gerará uma diversidade de itens que incrementarão o mercado, tornando-o propício para o aumento de riqueza, gerando mais tributos, salários, empregos e novos empresários.

Para isto, é necessário a potencialização de algumas diretrizes do eixo de desenvolvimento econômico sustentável para torná-los prioridade, tais como:

- inversão dos sujeitos alvos dos financiamentos públicos para abertura de novas empresas e/ou aumentar sua linha de produção;
- a finalidade do poder público é aumentar a produção de novos produtos para incrementar as variedades de itens consumíveis;
- aumentar a geração de emprego aumentado as cadeias produtivas de médio e pequeno porte;
- construir mecanismos que introduzam estes novos produtos no mercado de consumo, intermediando a venda das novas produções do mercado atacadista para o mercado varejista;
- construir convênios com as entidades educacionais para auxílio na elaboração, construção e acompanhamento de novas pequenas e médias empresas;
- construir convênios com entidades financeiras públicas para estipular um programa de financiamento por linhas de créditos, a fim de disponibilizar recursos para financiar uma cadeia produtiva plural.

Nossa proposta de desenvolvimento econômico sustentável não se resume apenas à cadeia produtiva urbana. Bem sabemos que nossa extensão territorial possui uma vastidão importante no meio rural, desta forma, as diretrizes de desenvolvimento econômico sustentável pelo viés progressista, necessita contemplar o setor rural das micro e pequenas indústrias rurais de produção de frutas, verduras, leite, produção de alimento de origem animal. A produção diversificada de alimentos é fundamental para dispor no prato das famílias cachoeirense alimentos saudáveis para preservar a saúde de nossos cidadãos.

10. Nos possuímos as definições conceituais políticas para construção do Orçamento Municipal, ele será participativo, os setores organizados da sociedade terão espaço nas decisões para destinação dos recursos a fim de acabar com as peças orçamentárias que não contemplam as demandas dos cidadãos e das cidadãs trabalhadores do Município e demais entidades representativas de classe.

Cachoeira do Sul, 21 de setembro de 2016

